

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES

Nota introdutória

A Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades (doravante designada por PACC), instituída pelo Decreto Regulamentar n.º 3/2008, de 21 de janeiro, integra, de acordo com a última redação conferida pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2013, de 23 de outubro, uma componente comum e uma componente específica.

A prova destina-se aos candidatos detentores de uma qualificação profissional para a docência, ainda não integrados na carreira, que pretendam ser opositores a concursos de seleção e recrutamento de pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário e que não estejam dispensados da sua realização, de acordo com o disposto na Lei n.º 7/2014, de 12 de fevereiro.

No ano escolar em curso apenas foi aplicada a componente comum, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 3/2008, de 21 de janeiro, na sua redação atual, conforme expresso no n.º 1 do Despacho n.º 9316-A/2014, de 17 de julho.

A componente comum, cujos resultados agora se apresentam, foi aplicada em dois momentos: no dia 18 dezembro de 2013 e no dia 22 de julho de 2014.

Como nota prévia, convirá realçar que a PACC não visa substituir o valor probatório da formação inicial dos candidatos, não visa avaliar conhecimentos específicos no domínio pedagógico nem compete, de um ponto de vista dos resultados que apresenta, com quaisquer outros mecanismos de formação e avaliação dos candidatos eventualmente desenvolvidos ou a desenvolver em contexto profissional.

Como expresso na legislação que enquadra a PACC, a sua componente comum visa avaliar a capacidade para mobilizar o raciocínio lógico e crítico, bem como a preparação para resolver problemas em domínios não disciplinares. Neste contexto, está implícita a capacidade para consultar e interpretar informação disponibilizada em diferentes suportes, textos, tabelas, gráficos, entre outros, considerando-se ainda como essencial avaliar a

capacidade, transversal a todos os grupos de docência, de comunicar corretamente em língua portuguesa.

A componente comum da PACC replica um modelo validado internacionalmente e está ancorado em provas similares desenvolvidas pelo *Australian Council for Educational Research* (ACER), organização com larga experiência no desenvolvimento de provas para fins de certificação profissional e parceira da OCDE no estudo PISA desde 2000.

Os conhecimentos e as capacidades que a componente comum da prova visa avaliar são transversais a muitas profissões, designadamente técnicas, especializadas e altamente qualificadas, tal como é o caso da docência. A inclusão de um item que visa avaliar a capacidade de comunicação sob a forma de produção escrita (item 33), dimensão também transversal a muitos domínios profissionais, assume, na área da docência, uma relevância incontornável.

Com a aplicação desta prova, o Ministério da Educação e Ciência pretende valorizar a profissão docente e, do mesmo modo, a escola pública, que passa a dispor de critérios de seleção que valorizem os docentes que evidenciam os conhecimentos e as capacidades que agora se avaliam.

Realização da Componente Comum da Prova

A componente comum abrangeu um universo de 13551 inscritos. Na primeira aplicação foram realizadas 7699 provas válidas e na segunda aplicação foram realizadas 2521 provas válidas, perfazendo um total de 10220 provas validadas.

Na implementação desta prova estiveram envolvidos estabelecimentos de ensino da rede pública em Portugal continental, nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e em estabelecimentos fora do território nacional, num total de 118 estabelecimentos, no dia 18 de dezembro de 2013, e de 88, no dia 22 de julho de 2014.

Resultados globais

A prova foi classificada na escala de 0 a 100 pontos, conforme definido no n.º 4.º do Despacho n.º 14293-A/2013, de 5 de novembro, ficando aprovados os candidatos que obtiveram uma classificação igual ou superior a 50 por cento da cotação total, de acordo com o n.º 5 do mesmo despacho.

A cotação atribuída aos 32 itens de escolha múltipla corresponde a 80% da cotação total, sendo os restantes 20% atribuídos a um item de resposta extensa orientada, que requeria a produção de um texto com um número de palavras compreendido entre 250 e 350, inclusive.

Os resultados agora conhecidos revelam que foram aprovados 8747 candidatos, o que corresponde a 85,6% do total de candidatos com provas classificadas.

A média das classificações é 63,3 pontos, sendo o desvio padrão 16,97 pontos. A mediana da distribuição dos resultados é 68,25 pontos, o que significa que metade dos candidatos regista uma classificação superior a este valor.

A distribuição dos resultados por classes de classificação mostra que, no conjunto de resultados inferiores a 50 pontos, a maioria dos candidatos obteve classificações no intervalo 30-39 pontos e 40-49 pontos, respetivamente 3,3% e 8,8% do total de candidatos (Figura 1).

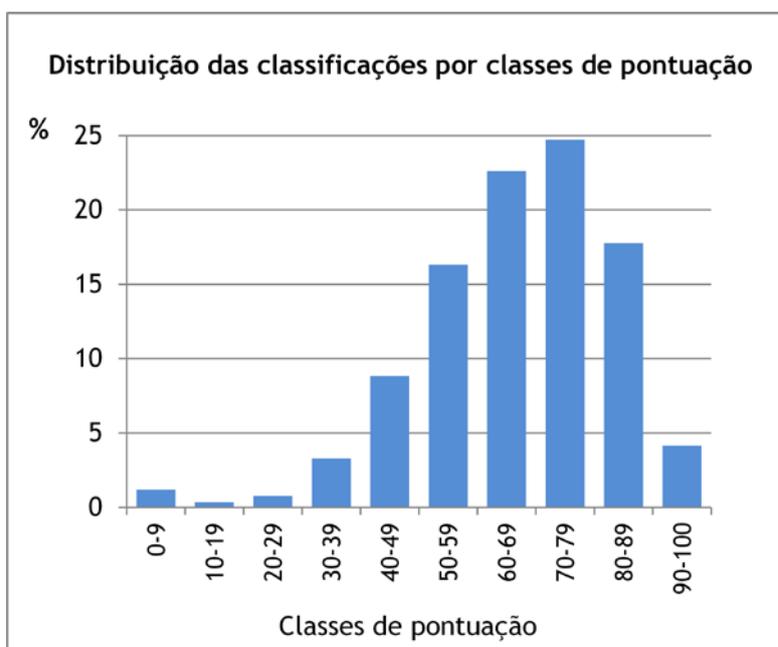


Fig. 1 – Distribuição das classificações por classe de pontuação

A distribuição dos resultados iguais ou superiores a 50% evidencia uma significativa concentração nas classes 70-79 pontos (classe modal), com 24,7% do total, e na classe imediatamente inferior (60-69 pontos), com 22,6%. Cerca de 22% dos candidatos atingem uma classificação igual ou superior a 80 pontos, e destes 4,2% alcançam um resultado que se integra na classe de valor mais elevado (90-100 pontos).

Resultados por item

Itens de escolha múltipla

Considerando o conjunto dos itens de escolha múltipla, 32 em cada prova, do total de 64 itens classificados, verifica-se que (Figura 2):

- 11 itens apresentam uma percentagem de acerto inferior a 50%;
- 35 itens apresentam uma percentagem de acerto entre 50 e 75%;
- 18 itens apresentam uma percentagem de acerto igual ou superior a 75%.

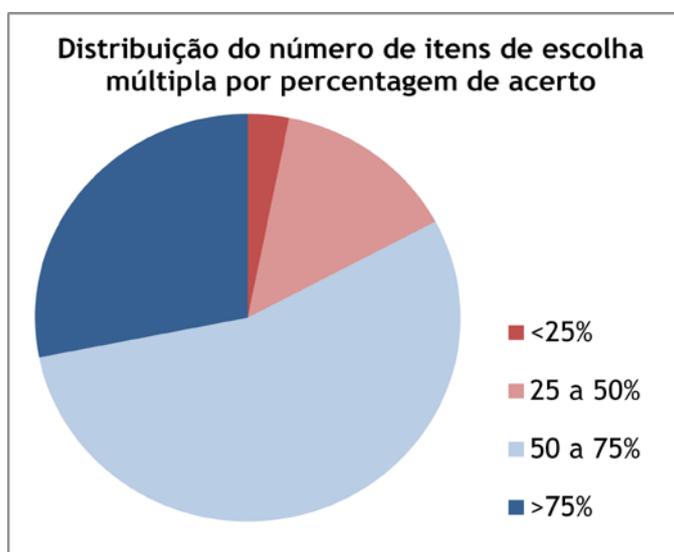


Fig. 2 – Distribuição do número de itens de escolha múltipla por percentagem de acerto

A mediana dos resultados das classificações destes itens apresenta o valor de 57,5, em 80 pontos possíveis. Verifica-se, assim, que metade dos candidatos obteve, nestes itens, uma classificação acima do equivalente a 72% da cotação prevista.

Item de resposta extensa orientada

No que se refere à classificação do item de resposta extensa orientada (produção de um texto), a pontuação média obtida pelos candidatos foi 10,8 pontos (em 20 pontos). Sendo que o valor da mediana é 12,2 pontos, significa que metade dos candidatos obteve uma classificação acima do equivalente a 61% da cotação do item.

Com uma classificação inferior a 4 pontos (em 20), encontram-se 19% dos candidatos. Com uma classificação entre 10 e 14 pontos regista-se uma percentagem de 39% e com uma classificação superior a 15 pontos encontram-se 31% das respostas (Figura 3).

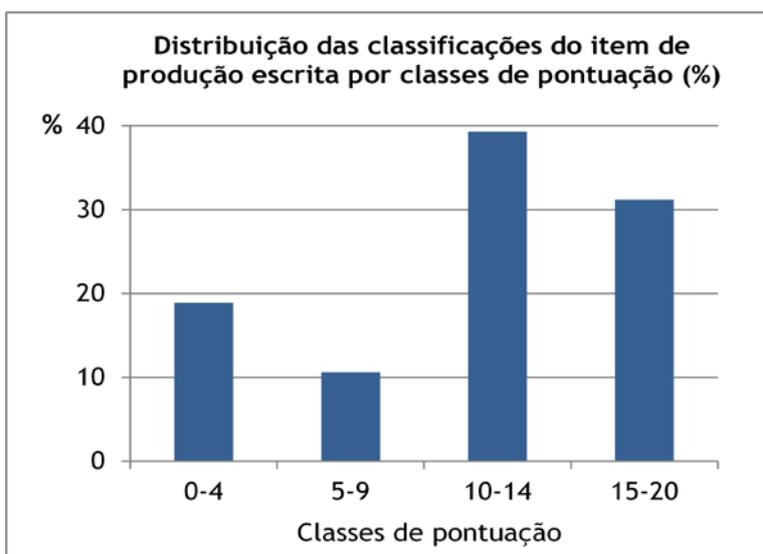


Fig. 3 – Distribuição das classificações por classes de pontuação

Uma análise mais fina dos desempenhos dos candidatos, tendo por referência alguns dos parâmetros que sustentam a classificação do item em apreço, como a evidência de erros ortográficos, de pontuação ou de sintaxe, mostra os resultados a seguir referidos.

Em relação ao parâmetro «erros ortográficos», 37,2% dos candidatos não apresentam erros e ainda em cerca de 30% das respostas registam-se apenas 1 a 2 erros. O número de registos com 5 ou mais erros representa 14,8% (Figura 4).

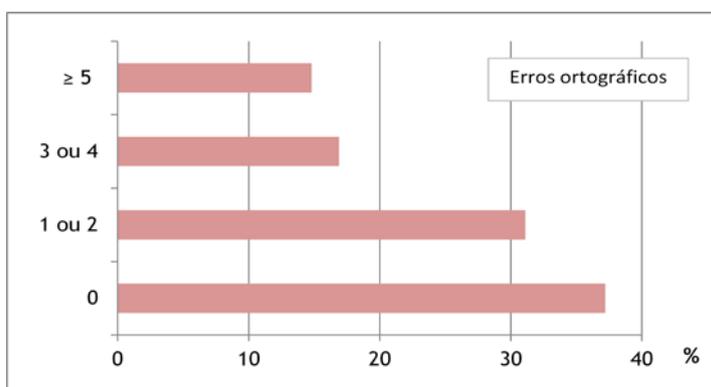


Fig. 4 – Distribuição da percentagem de respostas ao item por número de erros ortográficos

No que se refere ao parâmetro «pontuação», a percentagem de candidatos que não revelam erros é ligeiramente inferior à observada em relação à ortografia- 33,4%. Já com 5 ou mais erros aquele valor ascende a 20,1% (Figura 5).

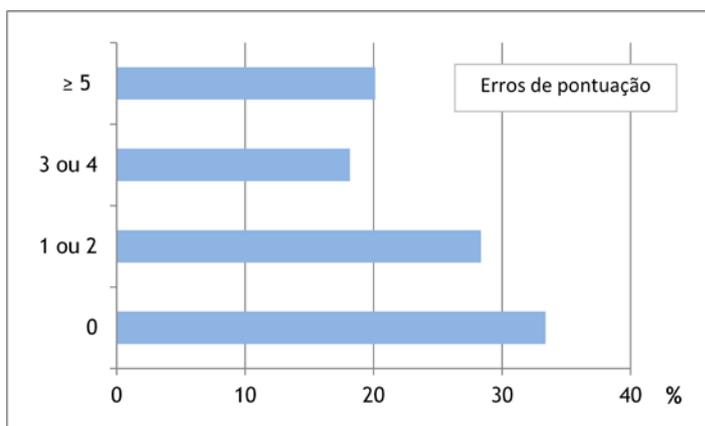


Fig. 5 – Distribuição da percentagem de respostas ao item por número de erros de pontuação

Por último, considerando o parâmetro «sintaxe», aquele que no contexto em análise evidencia um melhor desempenho, a ausência de erros é mais expressiva, 47,1%, e a percentagem de candidatos com um número de erros mais significativo, igual ou superior a 3, atinge 17% (Figura 6).

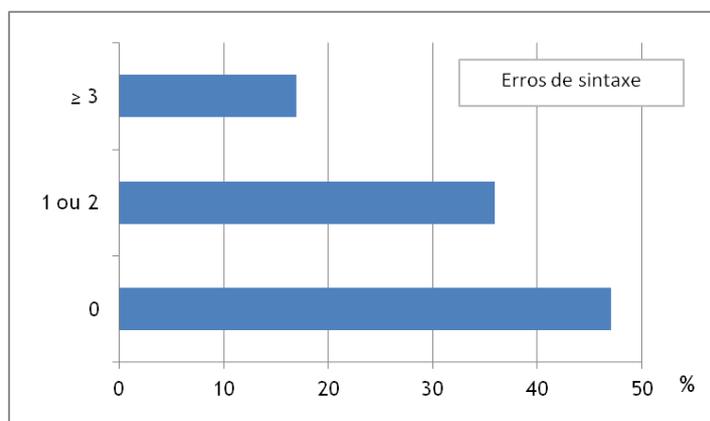


Fig. 6 – Distribuição da percentagem de respostas ao item por número de erros de sintaxe

Lisboa, 4 de agosto de 2014

O Conselho Diretivo do IAVE, I.P.